

DEFERIDO nos termos da

informação

Porto, em sessão da Comissão Executiva,

15 de Junho de 1922

333



Dr. António ...

Ex<sup>ma</sup> Câmara Municipal  
do Porto

subm. n.º 3748

14-6-22

O "Sport Comércio e Salgueiros" pretendendo  
construir umas bancadas no seu parque de  
jogos, sito na rua Álvaro Castellões  
d'esta cidade; conforme o desenhos joints

Pelo departamento  
Laud e Fraternidade

Porto 19 de maio de 1922

Pela direcção do Club

Julio José de Brito

Para entrar no Livro Municipal da quantia de  
Rs. 30.000 constante da informação

foi passada a guia N.º 525 que n'esta data  
foi enviada á thesouraria.

Rep.º da Fazenda Municipal, 22 de Julho de 1922

943

R.E.

Handwritten signature/initials



Licença N.º 973

de 22 de Julho de 1922



APPROVADA. PORTO EM CAMARA.

15 DE Junho DE 1922

O PRESIDENTE

M. C. Castro



Memoria descriptiva e justificativa

O projecto a que se refere esta memoria, diz respeito a construcção d'uma bancada coberta, para uma lotação de 1860 pessoas, no campo de jogos, do "Sport Comercio e Sulqueros" sito a rua Sboaro de Castelloes, d'esta cidade.

A estrutura geral das bancadas, que terao 80,00 de comprimento por 10,00 de fundo, sera constituida por cauletes, cujos prumos serao encostados em pilares de alvenaria.

Estos cauletes serao distanciados de 4,00 e sobre eles assentam 13 fiadas de degraus com 0,65 de piso por 0,40 d'espelto, destinados aos assentos dos espectadores.

Divide-se a bancada em 3 partes; uma central, que tera 20 camareotes, com uma lotação de 120 pessoas, na frente dos quais existe a toda o comprimento, uma bancada com 8 degraus, tendo uma lotação de 544 pessoas, e 2 lateraes, de 13 degraus com uma lotação 598 pessoas cada.

O access para os camarotes e por uma escada collocada ao lado direito como indica o projecto.

A coluberna que e de arcaria e suportada por prumos de 0,20 x 0,20 de secas na retaguarda e 0,24 x 0,24 na frente; collocada como indica o projecto, tendo na frente, metade do numero de prumos da retaguarda, isto por uma questao de estetica e ve ao mesmo tempo, não traz inconveniente para a seguranga, pois tem uma secas muito superior a quella que foi obtida, usando de formula d' Euler, para os vigas,

carregadas de topo e encastadas n'uma extremidade:

$P_k = 2 \frac{E I}{l^2}$  ora no nosso caso os dados são:

$$\begin{cases} P = 7500 \text{ K} \\ l = 9,00 \\ K = 100000 \end{cases} \text{ o que nos dá } I = 30,77 \text{ e como } I = \frac{h^4}{12} \text{ vem } h \approx 0,114$$

As pernas sobre as bancadas têm 9,50 de comprimento e que eu dividi em quatro vãos de 2,375, cada um estando sujeito a uma carga de 2700 K, para a qual, emprego uma viga de  $0,22 \times 0,08$  que tem uma secção muito superior à secção calculada.

Na parte arande existem os camarotes, faz-se-ha uma construção apropriada como mostra o desenho; é também formada por vigas de  $0,22 \times 0,08$  espaçadas 0,50 entre os eixos e estas assentes sobre vigas longitudinais, com as mesmas dimensões, que passam sobre pilares de  $0,20 \times 0,20$  e escorados, como mostra o desenho.

A cobertura que é de ardósia; portanto com um peso total de 130 K por  $m^2$  e d'uma es' água e será formada como indicam os cortes, por pernas, que supondo as cargas concentradas em pontos arande passamos as terças, obtendo para o maior vão, portanto o mais carregado, para momentos máximos  $M_{\text{max}} = 1720$  e que me dá adoptando o rectângulo  $0,30 \times 0,19$   $\frac{M_{\text{max}}}{W} = \frac{172000}{2850} = 59,8 \text{ K por cm}^2$  como se vê inferior a 60 K. que é a carga de segurança para o pinho.

Para as terças adopto a secção de  $0,25 \times 0,10$ , secção esta, muito superior à secção obtida pelos cálculos -  $0,0196 \text{ cm}^2$  -

Para diminuir os vãos fazo uso de escoras que terão a secção de  $0,18 \times 0,18$ .



Esta construção será feita em prumo nacional de boa qualidade.

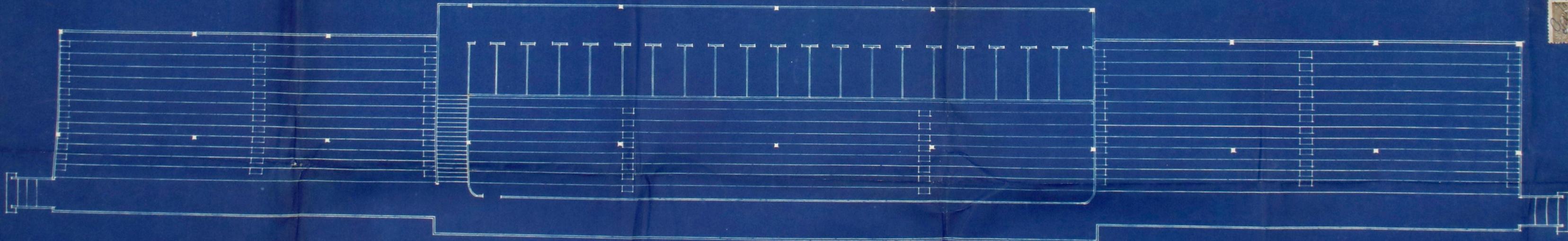
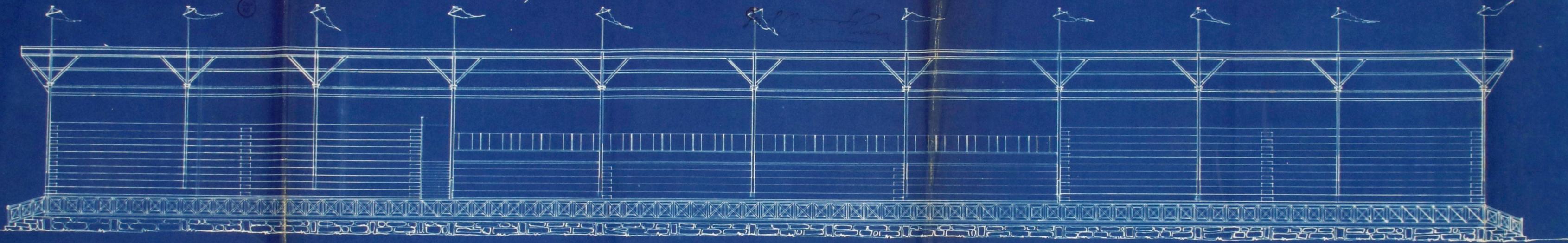
Como se vê todas as secções são superiores às secções determinadas pelo cálculo, o que oferece maior vantagem quanto à segurança - algumas vezes mais fáceis de obter no mercado, n' estas dimensões.

Porto 16 de Maio de 1922

Julio Jori de Brito  
Arquitecto

PROJECTO DE BANCADAS PARA O "SPORT COMERCIO E SALGVEIROS"  
MARVA "ALVARO CASTEILÕES"

APPROVADA PORTO EM CAMARA  
LEI DE ... DE 19...  
O PRESIDENTE



ESCALA 1/100

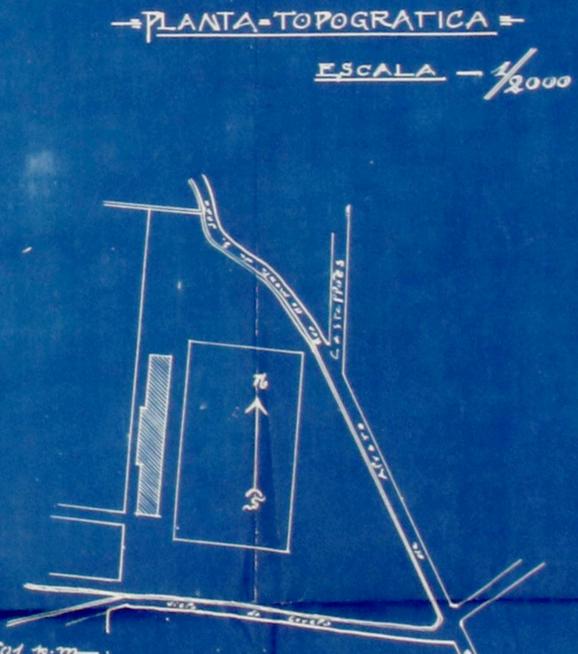
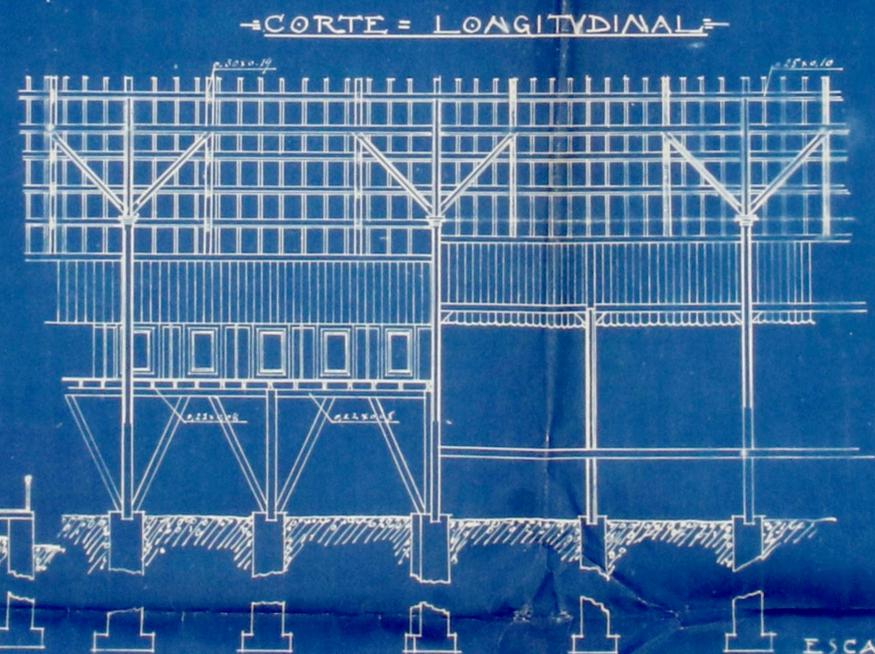
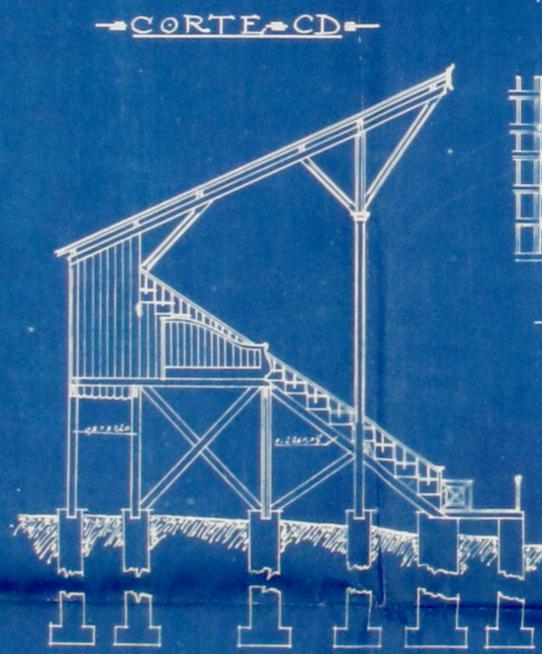
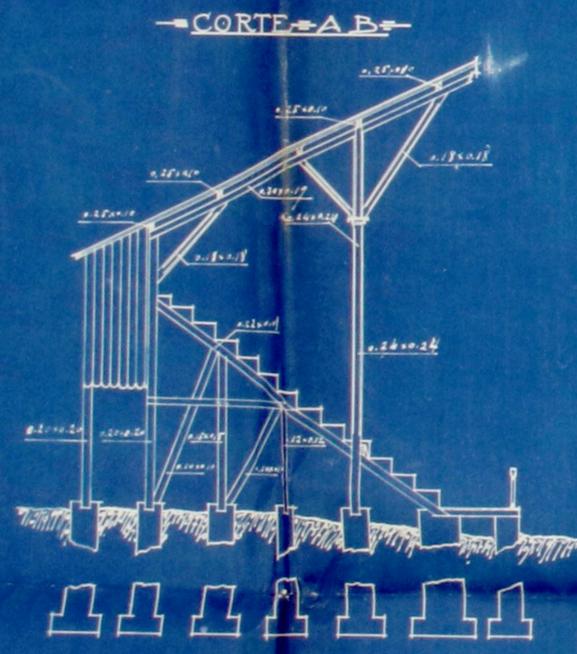
Porto 25 de Abril de 1922  
Júlio José de Brito  
Arquiteto



APPROVADA PORTO EM CAMARA  
DE \_\_\_\_\_ DE 19\_\_\_\_  
O PRESIDENTE

*José Carlos de Brito*

PROJECTO DE VMAS BANCADAS PARA O  
SPORT "COMERCIO E SALGUEIROS"  
NA RUA ALVARO CASTELLÕES



ESCALA 0,01 p.m.

*José Carlos de Brito*  
*Arquiteto*



337

Registo { N.º 94392  
Data 23-5-922

Licença { N.º  
Data



# Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Públicas

## OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *construção de bancadas*

Requerente: *"Sport Comercio e Salgueiros"*

Morada:

Situação da obra: *rua Alvaro Castellos*

Responsável:

Está nos casos do art. .... do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

Projecto da obra:

**Condições a impôr:**

Alinhamento: .....

Nível de soleiras: .....

Depósito: 304,00 .....

Licença 3,00 .....

**Observações:**



REPUBLICA DOS TERREOS DA  
CUNHAGEM

Porto, em sessão da Comissão Executiva

15 de Junho de 1911



338  
Estimada Municipal nº 150

Jr. Al. Custoso



Ex. Senhor Presidente  
da Comissão Executiva da Camara Municipal

Proposta do Porto  
n.º 398/9  
17-6-1911

Serafim da Silva, industrial, morador na Praça da Batalha n.º 141 e presidente da Direcção do Sport Comércio e Salgueiros, desejando construir no Parque de jogos do mesmo Clube uma série de bancadas cobertas, como mostram os desenhos juntos, cuja obra é construída na R. Alvaro Castelões.

Pede a V. Ex. se dignar deferir conforme requer.

Porto, 20 de Maio de 1911

Pelo requerente

António Martins Góes

939

R.E.  
3ª REPARTIÇÃO  
Registo 939  
23-5-1911

Sem effeito em vista do  
requerimento juntado a este  
para a esse de 22-7-1911  
M.º 105-2  
F. M. G. G.

15 DE Junho DE 1900  
O PRESIDENTE



Castanho Silva  
CMP AG

Memória descritiva

O projecto que junto, envio ou submeto á approvaçãõ de V. Ex.<sup>cia</sup> destina-se á construcção de bancadas cobertas no Campo de jogo do Sport Comercio e Salgueiros. Este genero de construcção servirá para o publico; conservando-se sentado e á vontade estará abrigado ao mesmo tempo do sol e chuvas assistindo aos diversos desafios. Se bem que não seja novo este genero de construcção, foi necessario applicar-se-lhe um caracter muito especial tornando-o não só cómodo aos espectadores, como tambem agradavel sôb o ponto de vista estético, proporcionando-o perante a sua altura com o espaço que occupa. Nestas condições serão estabelecidas nove ordens de bancadas ou degraus com uma série de camarotes que ficarão no corpo central e no total de onze. E, para que se faça resaltar ficou dividido em cinco corpos especiaes a saber; tres salientes e portanto mais altos com dois reentrantes mais baixos. Assim para estabelecer confronto e como ficam mais elevados ficarão os telhados dos corpos salientes divididos em tres aguas ficando as dois restantes com uma só agua ou de rôdo com o caimento, ou escoante respectivo para a rectaguarda, isto afim de não prejudicar a açãõ dos raios visuaes dos espectadores collocados nos pontos mais elevados ou

ultima fileira de bancadas. A sua construcão é toda feita em madeira de pinho applicando se em prumos ou colunas de frente e rectaguarda vigas, com a secção de  $0,22 \times 0,22$  triadas as pranchas levando a aresta quebrada em chanfro até a altura indicada nos desenhos, com pequena moldura que a transformará em especie de columna ficando a parte baixa pilar ou pilastra com moldura tambem, mais grossa com a secção de  $0,23 \times 0,23$ . Nas colunas ficarão alabaciadas escóras, que segurará as mesmas afim de haver equilibrio, com a secção de  $0,15 \times 0,10$  tambem f digo, chanfradas levando na frente consólas que ligará as colunas as quaes serão simples. As madeiras a applicar nas pernas, contra pernas, que formará o esqueleto de suporte ás bancadas terão a secção de  $0,22 \times 0,10$ , que se apoiará sobre pilares de pedra, que ficarão acima do nivel do terreno  $0,40$  afim de preservar as madeiras da humidade, ficando cada jogo de cavaletes distanciados  $2,50$  de eixo a eixo e com terças que os prenderão entre si com a secção de  $0,22 \times 0,08$ . As madeiras a empregar nas bancadas ou degraus, será de soalho ficando os degraus com a altura de  $0,50 \times 0,60$  de largura isto afim de não estor-

varem, se os espectadores. Estas madeiras serão aplainadas e bem lisas. Os madeiramentos dos telhados serão construídos segundo os desenhos sendo as vigas da rectaguarda de  $\bar{0},15 \times \bar{0},08$  e o barroamento de  $\bar{0},06 \times \bar{0},06$  bem ripado, a fim de receber a cobertura que será em ardósia levando as escóras, fercas e penduras ect, que ficarão com a secção de  $\bar{0},18 \times \bar{0},08$ . Os camarotes ficarão assentes sobre consólas de madeira como indicam os desenhos cujas terças a secção de  $\bar{0},16 \times \bar{0},16$  com pórtaes simples arvincoadas e de arco perfeito. Na parte da frente dos camarotes levará grades de madeira e no sopé forrado a madeira arvincoada. Na rectaguarda as bancadas ficarão forradas a madeira de testeiro ou meio testeiro desde o telhado até à altura de  $\bar{2},00$  acima do nível do terreno o mesmo sucedendo do lado norte e sul elevando-se aqui mais a altura sendo a madeira bem aplainada e bem junta. Na parte da frente levará grades de madeira entre o corredor de passagem, como indicam



os desenhos, composta de pequenos paus, o mesmo  
succedendo na parte superior da frente das mesmas  
que será composta de pequenas grades ect. Tam-  
bem serão applicados bancos de escadas que darão  
entrada para os camarôtes. As aguas dos telhados  
serão vedadas com calças de ferro zincado e os  
competentes algerozes e bem pintadas. Em fim  
a frente das bancadas será pintada para conser-  
vacão das madeiras bem como applicadas cores  
convencionadas a fim de mostrarem um bom  
aspecto decorativo.

15 DE Junho DE 1922

O PRESIDENTE

## Memória descritiva.



O projecto que junto envio ou submeto á aprovação de V. Ex.<sup>cia</sup> destina-se á construcção de bancadas cobertas no Campo de jogo do Sport 'Comercio e Salgueiros'. Este genero de construcção servirá para o publico; conservando-se sentado a ventade estará abrigado ao mesmo tempo do sol e chuvas assistindo aos diversos desajios. Se bem que não seja novo este genero de construcção, foi necessario applicar-se lhe um caracter muito especial tornando-o não só comodo aos espectadores como tambem agradável sob o ponto de vista estético, proporcionando-o perante a sua altura com o espaço que occupa. Nestas condições serão estabelecidos nove ordens de bancadas ou degraus com uma série de camarôtes que ficarão no corpo central e no total de onze.

É para que se faça resaltar ficou dividido em cinco corpos especiaes a saber: tres salientes e portanto mais altos com dois reentrantes e mais baixos. Assim para estabelecer confronto e como ficam mais elevados ficarão os telhados dos corpos salientes divididos em tres aguas ficando as dois restantes com uma só agua ou de rãdo com o caimento, ou escoante respectivo para a rectaguarda, isto a fim de não prejudicar a accão dos raios visuaes dos espectadores collocados nos pontos mais elevados ou ultima fileira de bancadas. A sua construcção é toda feita em madeira de pinho applicando-se uns prumos ou colunas de frente e rectaguarda, vigas com a secção de  $0,22 \times 0,22$  tiradas de pranchas levando a aresta quebrada em chanfro até á altura indicada nos desenhos, com pequena moldura que a transformará em especie de columna ficando

do a parte baixa pilar ou pilastra com moldura tam-  
bem mais grossa com a secção de  $0,23 \times 0,23$ . Nas colu-  
nas ficarão alabaciadas escórias, que seguraram as  
mesmas afin de haver equilibrio, com a secção de  
 $0,15 \times 0,10$  também chanfradas levando na frente con-  
solas que ligaram as colunas as quaes serão simples.  
As madeiras a aplicar nas pernas, contra pernas  
que formarão o esqueleto de suporte as bancadas te-  
rão a secção de  $0,22 \times 0,10$ , que se apoiarão sobre pi-  
lares de pedra, que ficarão acima do nivel do terra-  
no  $0,40$  afin de preservar as madeiras da humi-  
dade, ficando cada jogo de cavaletes distanciados  
 $2,50$  de eixo a eixo e com terças, que os prenderão  
entre si, com a secção de  $0,22 \times 0,08$ . As madeiras a  
empregar nas bancadas ou degraus será de soalho  
ficando os degraus com a altura de  $0,50 \times 0,60$  de  
largura isto afin de não estorvarem se os especta-  
dores. Estas madeiras serão aplainadas e bem  
lisas. Os madeiramentos dos telhados serão cons-  
truidos segundo os desenhos sendo as vigas da  
rectanguarda de  $0,15 \times 0,08$  e o barroamento de  $0,06 \times$   
 $0,06$  bem ripado, afin de receber a cobertura que  
será em ardósia levando as escórias, terças e pen-  
duras ect, que ficarão com a secção de  $0,18 \times 0,08$ .  
Os camarotes ficarão assentes sobre consolas de ma-  
deira como indicam os desenhos cujos terços a  
secção de  $0,16 \times 0,16$  com portas simples arrincoidas  
e de arco perfeito. Na parte da frente dos camarotes  
levará grades de madeira e no sopé fôrado a  
madeiras de testeiro ou meio testeiro digo, e no sopé  
fôrado a madeira arrincoida. Na rectanguarda  
as bancadas ficarão fôradas a madeira de tes-  
teiro ou meio testeiro desde o telhado até a altu-  
ra de  $2,00$  acima do nivel do terreno o mesmo



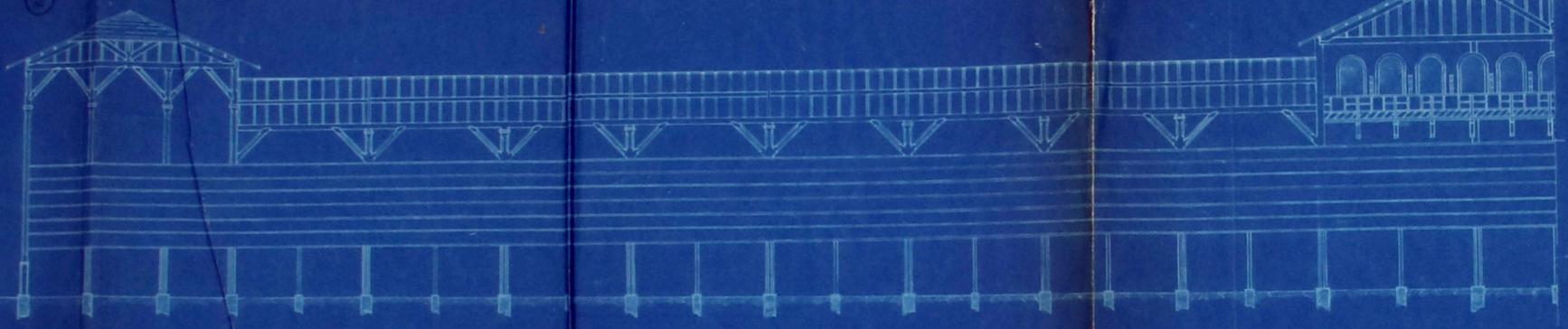
sucedendo do lado Norte e Sul elevando se aqui mais altura sendo a madeira bem aplainada e bem junta. Na parte da frente levará grades de madeira entre o corredor de passagem, como indicam os desenhos, composta de pequenos paus, o mesmo sucedendo na parte superior da frente das mesmas que será composta de pequenas grades ect. Também serão aplicados lances de pescadas que darão entrada aos camarotes. As águas dos telhados serão vedadas com calceiras de folha de ferro zincada e os competentes algerozes e bem pintados. Emfim a frente das bancadas será pintada para conservação das madeiras bem como aplicadas cores convencionadas a fim de mostrarem um bom aspecto decorativo.

343

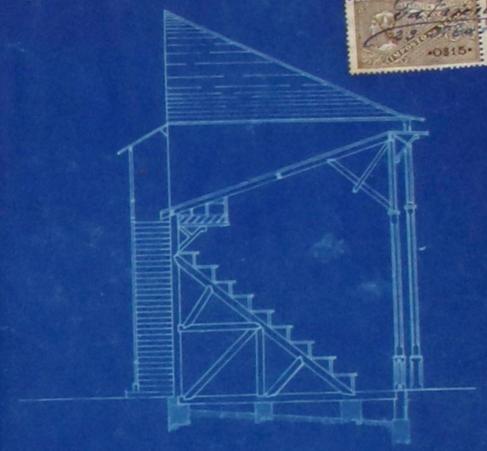
PROJECTO DE BANCADAS DO SPORT COMERCIO E SALGUEIROS

APPROVADA EM 21 DE JUNHO DE 1914  
O PRESIDENTE

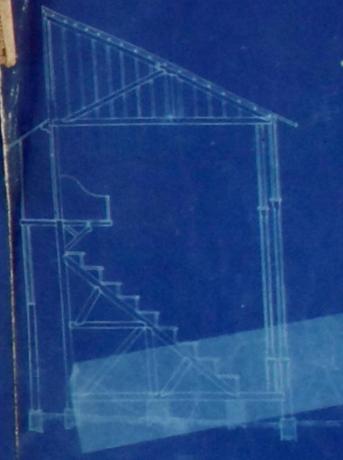
*M. Costa*



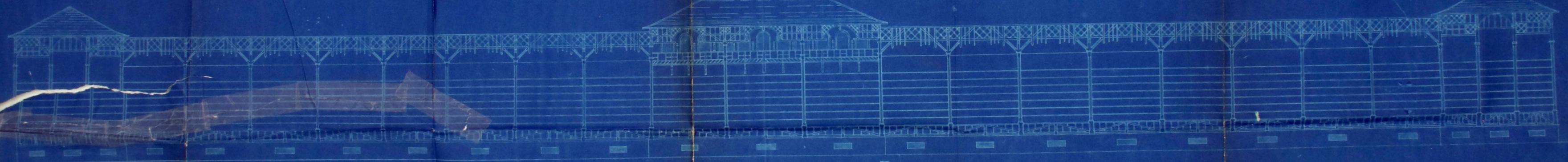
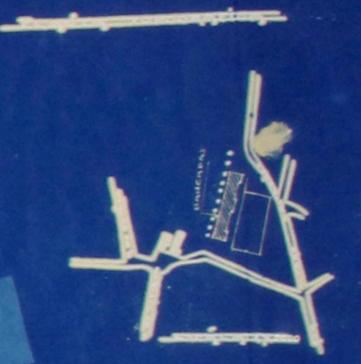
CORTE POR A-B



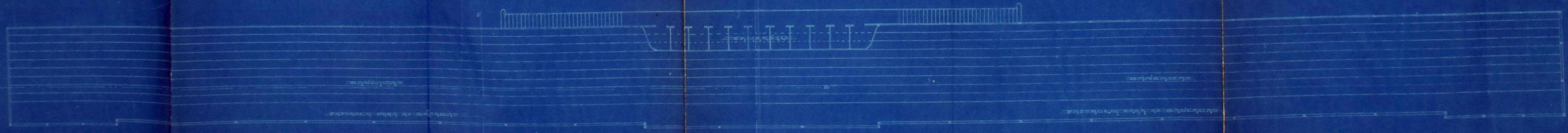
CORTE POR C-D



CORTE POR E-F



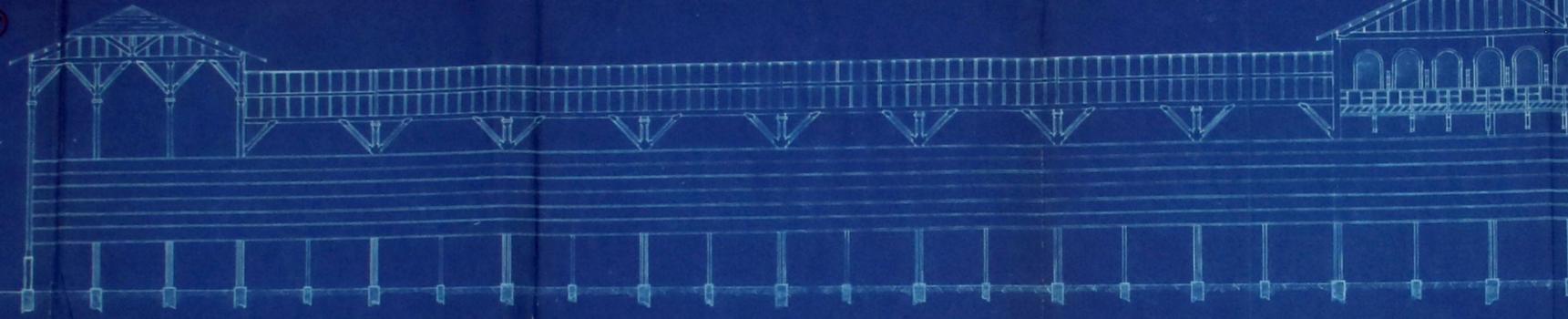
ALÇADO



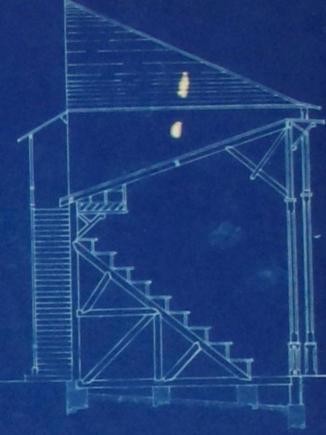
PLANTA



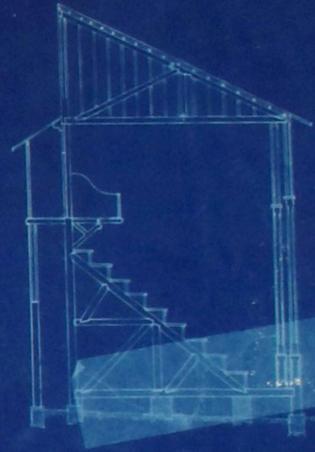
APPROBADA PELLO DEPUTADO  
PRESIDENTE



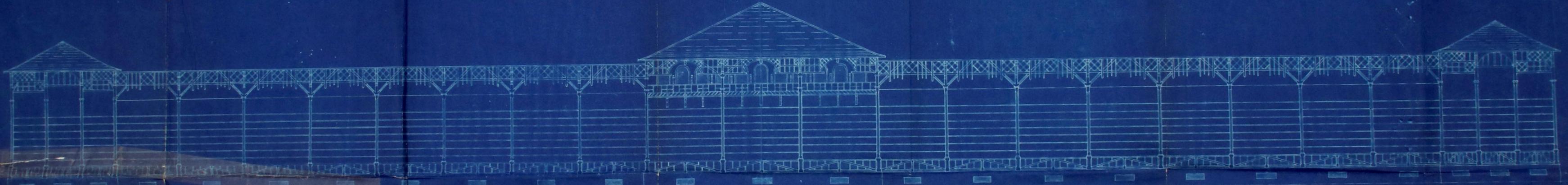
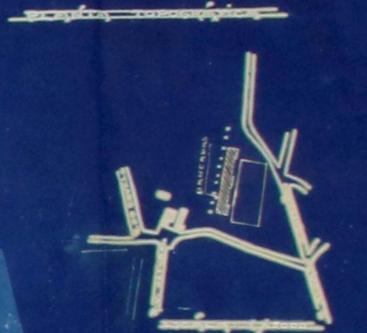
CORTE POR A-B



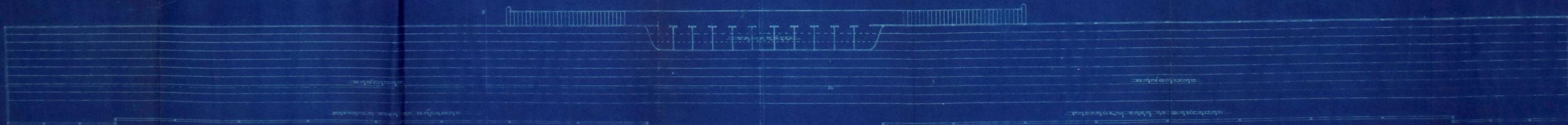
CORTE POR C-D



CORTE POR E-F



ALCADO



PLANTA



(Modelo F)

345  
JH

Registo { N.º 239 R. E.  
Data 23-5-922  
Licença { N.º .....  
Data .....



# Câmara Municipal do Porto



3.ª Repartição — Obras Públicas

## OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *construção de bancadas*

Requerente: *Serafim Silva*

Morada: .....

Situação da obra: *rua Alvaro Castellão*

Responsável: .....

Está nos casos do art. .... do Cod. de Post. ....

Declaração de responsabilidade: .....

Projecto da obra: .....

*Proj. de obras de saneamento  
e de abastecimento de água  
para a zona de S. João do Oporto  
1922*





346  
*[Handwritten signature]*

Na execução das obras a que se refere o projecto R.E. nº 943, de 23-5-922, de o "Sport Comercio e Salgueiros", nada ha a observar.

Porto e Secretaria, 12 de Junho de 1922.

O Inspector Geral

*[Handwritten signature]*

R.E.



DEEBIDO, nos termos da  
supranada  
Comissão Especial  
157 Junho de



347  
\$7  
Câmara Municipal nº 50  
CAMP. AG.

Jn. l. Cu. ...

pp. Câmara  
de n. 5950  
17-6-22

Tendo o Sport Comerses e Salgueiros submettido na mesma data a apreciação d'essa  
Câmara de projectos referen-tes a umas barradas a construir no seu parque de jogos sito na rua Alvaro Castellos vem comu-nicar que resolveu fazer a ac-clusão de uma d'elles, pelo que vem pedir para ser apreciada o do que é auctor o architecto e oror. Julio José de Brito e que fica-ricou registado com o n.º 943

Porto, 2 de Junho de 1922

Pela direcção

António Botelho

11

105E  
8-6-22

DEEBIDO, nos termos da  
supranada  
Comissão Especial  
157 Junho de



347  
\$7  
Carta Municipal nº 50  
CAMP. AG.

Jn. l. Cu. ...

M. ...  
p. ...  
de ... nº 5950  
17-6-22

Tendo o Sport Comerses e Salgueiros submettido na mesma data a apreciação d'essa Ex. Camara deir projectos referentes a umas barradas a construir no seu parque de jogos sito na rua Alvaro Castellos vem comunicar que resolveu fazer a conclusao de um d'elles, pelo que vem pedir para ser apreciados do que e auctor o architecto e oror. Julio José de Brito e que ficou registado com o n.º 943

Porto, 2 de Junho de 1922

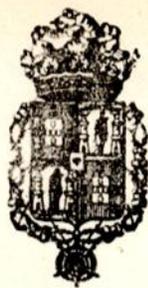
Para a direcção

Antoni Botelho

Red stamp with initials

105E  
8-6-22

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

349  
Jh

ANO CIVIL DE 1922



Guia de entrada de depósito N.º 525

Despacho de 15 de Junho de 1922

Dinheiro corrente . . . .	30 \$ 00
Papeis de crédito . . . .	\$
Total Esc. . . .	<u>30 \$ 00</u>

Pela presente guia vai *Sparte Comercio e Salgueiros* entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de *trinta escudos em dinheiro*

como depósito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença N.º 973, para *construir varias bandadas no seu parque de jogos, sito na rua Alvaro de Castêllos*

quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 22 de Julho de 1922

O Chefe,

*António Oliveira Azevedo*

Recebi a quantia de *trinta escudos*

Tesouraria Municipal do Porto, em 22 de *Julho* de 1922 *supra mencionada.*

Registada

Em 22 de *Julho* de 1922

O Tesoureiro,

*[Signature]*

*[Signature]*

350  
N.º 978  
LF



# Câmara Municipal do Pôrto

## 3.ª REPARTIÇÃO — 2.ª Secção

Concede-se licença a Spart Comissão e Galgunicas

para que possa constituir umhas barracas no seu parque de jogos, sito na rua Alameda de Bustillo, em favor do projecto que lhe foi approuado em 15 de Junho ultimas.

*[Large handwritten flourish or signature]*

Pôrto e Paços do Concelho, 22 de Junho de 1922.

(4) A. N. Miranda Gomes Engenheiro Chefe da 3.ª Repartição, subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva,

Licença . . . . .	3 500
Taxa . . . . .	— \$ —
Impresso . . . . .	\$ 05
Sêlo . . . . .	\$ 30
Soma—total . . . . .	3 535

(4) Bianchi da Cunha

RECEBI.

Albino da G. Coelho

REGISTADA.

Costa

Depositou na tesouraria do Concelho a quantia de trinta e cinco Esc., conforme a guia n.º 121